



EDUCOMUNICAÇÃO: A POSSIBILIDADE DO RÁDIO COMO COMPONENTE EXTRACURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL.¹

Fabiane Weydmann². UNIJUI

Este trabalho vislumbra, em razão da contemporânea relação entre a comunicação e a educação, que a utilização dos meios de comunicação na escola pode ser um grande aliado na busca pela qualidade na educação. Prova deste pensamento é o rádio na escola. Se trabalhado se forma interdisciplinar desenvolve o senso crítico e a cidadania, e segundo a Teoria das Inteligências Múltiplas, de Howard Gardner, estimula a Inteligência Lingüística. Esta teoria destaca que ao exercitar a oralidade estimula-se a Inteligência Lingüística, elemento cerebral que oportuniza no indivíduo melhor oralidade, escrita, capacidade de observação, realização de sentenças críticas e comparação. Para tanto foi realizada, primeiramente, importante pesquisa bibliográfica, abrangendo a história da educação e da comunicação, bem como, a jovem Educomunicação. E para demonstrar na prática o que havia em teoria e averiguar os reais benefícios, foram realizadas oficinas de rádio entre os dias 27 de fevereiro e 29 de março de 2007, na Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), em Três de Maio/RS. Participaram 27 estudantes, entre 11 e 14 anos, matriculados na 6ª série. As oficinas desafiaram os estudantes a: organizar-se em equipe; socializar as pesquisas feitas (os temas escolhidos deveriam ter razão interdisciplinar, ou seja, tratar de assuntos que outros componentes curriculares estavam trabalhando); fazer locuções e produzir roteiros. A experiência mostrou que o rádio na escola pode ser uma alternativa diferenciada de ensino, ideal para recapitulação e memorização de conteúdos tratados em sala de aula. Também pode ser espaço de reflexão sobre assuntos e temas atuais, que possibilitam a formação de um indivíduo crítico e responsável. Mesmo sem uma avaliação mais abrangente com relação ao estímulo da Inteligência Lingüística, devido ao período restrito de pesquisa, apenas 31 dias, pode-se afirmar, por meio dos depoimentos dos professores dos estudantes participantes, a melhora na dicção destes e conseqüentemente melhora com relação à produção textual. Desenvolveu-se ainda significativamente a cidadania, cooperação e o respeito à diversidade de opiniões. E quando os alunos passam da condição de consumidores, para a categoria de produtores de mídia, permitiu que tivessem um olhar mais crítico em relação aos conteúdos veiculados pelas diversas mídias.

¹ Monografia apresentada ao Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo

² Jornalista e Especialista em Gestão de Marketing e Comunicação